

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A administração da **Celulose Irani S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e suas alterações, e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Mensagem aos Acionistas

A Celulose Irani S.A. é uma empresa de Embalagem de Papel integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens de papelão ondulado e papel para embalagens. As principais matérias primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e papéis reciclados de fibra longa (aparas).

Destques de 2013

As economias dos Estados Unidos e Europa mostraram sinais de recuperação, ainda que moderada, com destaque para a melhoria nos principais indicadores econômicos no último trimestre do ano e a indicação sobre a proximidade das estímulos econômicos nos Estados Unidos. No Brasil, os reflexos deste cenário foram sentidos nos últimos meses do ano com o fortalecimento do dólar, administrado pela atuação mais intensa do Banco Central no mercado de câmbio. A pressão inflacionária voltou a preocupar levando o Banco Central a uma sequência de alta da taxa de juros elevando a Selic para 10,75% ao ano na reunião realizada em fevereiro de 2014. Já a atividade econômica no país vem apresentando sinais de fraqueza, registrando em 2013 um PIB de 2,3%, abaixo das expectativas iniciais.

No entanto, os indicadores dos níveis de consumo no mercado interno mantiveram-se em níveis elevados, favorecendo o setor de papel e embalagens, conforme aponta a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO). O total das vendas de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado alcançou 3,4 milhões de toneladas no acumulado de 2013, 2,9% superior ao de igual período do ano anterior. Ou seja, o desempenho do setor foi ligeiramente acima do verificado para o PIB, demonstrando uma dinâmica mais favorável do setor de embalagens de papelão ondulado do que a economia como um todo. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI apresentou crescimento acima do Mercado ABPO no acumulado do ano quando comparado a 2012. Internamente, o ano de 2013 teve como destaque a integração das operações da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., que passou a ser uma subsidiária integral da Companhia a partir de 17 de outubro. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de outubro de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Celulose Irani no valor de R\$ 12.918 mil, com a emissão de 4.630.235 ações ordinárias, as quais foram integralizadas pela acionista Irani Participações S.A., mediante a contribuição de 100% das ações de emissão da Wave Participações S.A. Esta por sua vez, detentora de 100% de participação na Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. Com a consolidação das operações da São Roberto, a Celulose Irani passa a figurar entre as líderes do setor de Papelão Ondulado do país.

A receita líquida consolidada apresentou incremento de 25% em 2013 em relação a 2012, refletindo o aumento na receita de vendas de papel provenientes da planta arrendada em Santa Luzia (MG) e da receita de vendas de embalagem de São Roberto S.A. consolidada a partir de outubro de 2013. O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou em 2013 54% da receita líquida do IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 40% e o segmento Florestal RS e Resinas, 6%. O principal mercado é o doméstico brasileiro, que respondeu por 87% das vendas da Companhia.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	Principais indicadores econômico-financeiros						PROFORMA*			
	4T12	3T13	4T12	Var. 4T13/3T13	Var. 4T13/4T12	2013	2012	Var. 2013/2012	2013	2012
Econômico e Financeiro (R\$ mil)										
Recita Operacional Líquida	180.588	155.240	129.215	16,3%	39,8%	604.241	483.449	25,0%	697.436	646.444
Margem Bruta	163.167	134.877	114.101	21,0%	43,0%	527.527	421.303	25,2%	620.722	618.298
Mercado Externo	17.421	20.363	15.114	-14,4%	15,3%	76.714	62.146	23,4%	76.714	62.146
Lucro Bruto (incluindo*)	55.743	44.504	72.962	25,3%	-23,6%	186.256	167.965	10,9%	203.622	195.631
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	11.017	-	39.027	-	-71,8%	20.107	36.767	-45,3%	20.107	36.767
Margem Bruta	30,9%	28,7%	56,5%	2,2p.p.	-25,6p.p.	30,8%	34,7%	-3,9p.p.	29,2%	30,3%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	29.379	9.043	33.619	224,9%	-12,6%	56.109	24.895	125,4%	42.793	(1.008)
Margem Operacional	16,3%	5,8%	26,0%	10,5p.p.	-9,7p.p.	9,3%	5,1%	4,2p.p.	6,1%	-0,2%
Resultado Líquido	42.825	7.058	29.302	506,8%	46,2%	67.408	26.381	155,5%	55.361	478
Margem Líquida	23,7%	4,5%	22,7%	19,2p.p.	1,0p.p.	11,2%	5,5%	5,7p.p.	7,9%	0,1%
EBITDA Ajustado¹	31.387	36.421	35.315	-13,8%	-11,1%	126.210	115.422	9,3%	137.355	129.155
Margem EBITDA Ajustada	17,4%	23,5%	27,3%	-6,1p.p.	-9,9p.p.	20,9%	23,9%	-3,0p.p.	19,7%	20,0%
Dívida Líquida	495,8	361,7	310,4	37,1%	59,7%	495,8	310,4	59,7%	495,8	310,4
Ajustado(x)²	3,61	2,78	2,69	29,9%	34,2%	3,61	2,69	34,2%	3,61	2,69
Dados Operacionais (t)										
Embalagem Papelão Ondulado (PO)										
Produção/Vendas	50.707	33.818	33.003	49,9%	53,6%	148.486	126.340	17,5%		
Papel para Embalagens										
Produção	66.915	64.201	50.645	4,2%	32,1%	251.209	200.013	25,6%		
Vendas	39.283	31.302	20.232	25,5%	94,2%	120.016	77.626	54,6%		
Florestal RS e Resinas										
Produção	941	1.943	904	-51,6%	4,1%	7.930	6.620	19,8%		
Vendas	857	2.244	1.952	-61,8%	-56,1%	8.019	6.878	16,6%		

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.
² O indicador Dívida Líquida/EBITDA de 2013 está sendo calculado utilizando o resultado das operações da controlada São Roberto S.A. como se já estivessem consolidadas a partir de janeiro/13.
* Proforma: Considera o resultado das operações da controlada São Roberto S.A., como se já estivessem consolidadas desde o início dos períodos para fins de comparabilidade.

O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado evoluiu 17,5% quando comparado a 2012 e totalizou 148,5 mil toneladas em 2013. Da mesma forma, o segmento de Papel para Embalagens cresceu 54,6% e somou 120,0 mil toneladas, e o segmento de Resinas aumentou 16,6%, alcançando 8,0 mil toneladas. O aumento significativo dos volumes deveu-se a integração das plantas de produção de Papel para Embalagem (MG) e de Embalagem de Papelão Ondulado (SP) da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. "São Roberto".

A receita operacional líquida no 4T13 foi 39,8% superior ao 4T12 e 16,3% superior ao 3T13. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 25,0% em relação a 2012 e atingiu R\$ 604,2 milhões, refletindo o aumento nas vendas de papel para embalagens provenientes da fábrica arrendada de Santa Luzia (MG) e vendas de embalagens de papelão ondulado da São Roberto a partir de outubro.

O lucro bruto apresentou redução de 23,6% em comparação ao 4T12 e quando comparado ao 3T13 apresentou incremento de 25,3%. Em comparação a 2012 aumentou 10,9% e alcançou R\$ 186,2 milhões, sendo o aumento da receita líquida o principal fator do aumento.

O lucro líquido alcançou R\$ 42,8 milhões no 4T13, em comparação a R\$ 29,3 milhões do 4T12 e R\$ 7,0 milhões do 3T13. No comparativo dos anos, o resultado foi de R\$ 67,4 milhões em 2013, aumento de 155,5% em comparação a 2012. O principal fator que impactou neste resultado foi o aumento nos volumes de vendas e os reflexos da adesão ao programa de REFIS da Lei 11.941/09 na controlada São Roberto.

O valor do EBITDA ajustado no 4T13 foi apurado em R\$ 31,4 milhões com margem de 17,4%. Em 2013 totalizou R\$ 126,2 milhões no ano, 9,3% superior a 2012, com margem de 20,9%. O EBITDA proforma, que considera as operações da São Roberto como se estivessem integradas à IRANI desde o início do ano, totalizou R\$ 137,3 milhões em 2013.

A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,61* vezes em dezembro de 2013.
*Para o cálculo deste indicador está sendo considerado o EBITDA proforma descrito neste relatório, que leva em consideração as operações da controlada São Roberto S.A. como se já estivessem consolidadas desde janeiro/2013, a fim de capturar o resultado anualizado para fins de comparabilidade.

PANORAMA DOS NEGÓCIOS

Os negócios da Celulose Irani S.A. são compostos de três segmentos e estão organizados de acordo com o mercado de atuação. São independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, a reciclagem de papel e a verticalização dos negócios.

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui três unidades industriais nas cidades de Vargem Bonita - SC (São Paulo - SP (São Roberto) e Indaiatuba - SP.

Segmento Papel para Embalagens tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixas e altas gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar a maior parte da produção para o Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita - SC e uma fábrica com uma máquina em Santa Luzia - MG.

Segmento Florestal RS e Resinas comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizada na região. A partir da resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resinas, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal - RS, produz breu e terebintina, utilizados na confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros, destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas
A Celulose Irani S.A. conta com as controladas:
• Irani Trading S.A. que operacionaliza todas as operações de exportação da empresa e atua na área imobiliária na administração e locação de imóveis.
• Habitats Florestal S.A., com base fundiária de 16,6 mil hectares, dos quais 8,3 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.

• HGE - Geração de Energia Sustentável Ltda e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda, que atuam na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e estão em fase pré-operacional.

• Irafcor Comércio de Madeiras Ltda, que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.

• Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., que através de sua unidade industrial localizada em São Paulo (SP), atua na fabricação e comercialização de embalagens de papelão ondulado para o mercado nacional.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1. Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, apresentou crescimento no 4T13 de 3,7% na comparação com o 4T12, e o Mercado IRANI apresentou aumento de 53,6% no mesmo período, totalizando 50.707 toneladas. Na comparação com o 3T13, o Mercado ABPO aumentou 2,3%, quando o Mercado IRANI registrou 49,9% de aumento. No ano de 2013 o Mercado ABPO cresceu 2,9% em relação a 2012, enquanto o Mercado IRANI 17,5%.

A variação significativa nos volumes de vendas deve-se a consolidação da São Roberto S.A. a partir de outubro de 2013.

Em toneladas, a participação de mercado da IRANI neste trimestre foi de 5,7%, aumento em relação aos 3,9% registrados no 4T12 e no 3T13. Em 2013 a participação de mercado da IRANI foi de 4,4% quando em 2012 foi de 3,8%.

O desempenho das vendas de caixas em 2013 mostrou evolução de 14,9%, enquanto as vendas de chapas se apresentaram 24,8% superiores. As unidades em Indaiatuba, Santa Catarina e São Roberto (São Paulo-SP) responderam respectivamente por 50%, 40% e 10% do total vendido em 2013, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno. O volume vendido da São Roberto está considerado somente a partir do mês de outubro.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Mercado ABPO (t)

Mercado IRANI (t)

Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO aumentou 3,5% no 4T13 em comparação ao 4T12, assim como o mercado IRANI que aumentou 48,8% no período. Comparativamente ao 3T13, o Mercado ABPO cresceu 2,6%, enquanto o Mercado IRANI registrou aumento de 51,9%. No ano de 2013 o Mercado ABPO cresceu 3,3% comparado a 2012, enquanto a IRANI registrou aumento de 14,1%. Em metros quadrados, a participação de mercado da IRANI foi de 6,4% no 4T13, aumento em relação aos 4,4% registrado no 4T12 e 4,3% no 3T13. O volume de vendas pela IRANI em 2013 acumulou 315.610 mil m².

Volume de Vendas (em metros quadrados) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Mercado ABPO (mil m²)

Mercado IRANI (mil m²)

Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

O volume da fábrica de embalagem PO de Indaiatuba atingiu 51.477 toneladas de caixas e 22.582 toneladas de chapas em 2013 (face à 49.182 toneladas de caixas e 22.860 toneladas de chapas em 2012).

fábrica de embalagem PO de Santa Catarina ganhou relevância no volume principalmente em função do aquecimento do mercado na região e registrou volume de vendas de 46.025 toneladas de caixas e 13.154 toneladas de chapas em 2013 (ante 43.423 toneladas de caixas e 10.876 toneladas de chapas em 2012).

A controlada São Roberto S.A. (Embalagem São Paulo) registrou volume de 6.374 toneladas de chapas e 8.874 toneladas de caixas a partir da incorporação em outubro.

O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 8,8% no 4T13 quando comparado ao 4T12 e estável em relação ao do terceiro trimestre de 2013. No ano, a variação foi positiva em 5,8%, conforme demonstrado abaixo:

Preços Médios IRANI (R\$ / t)

Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 54% da receita líquida consolidada em 2013, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 40%, e Florestal RS e Resinas, com 6%. O ganho de participação do segmento de Papel para Embalagens na formação da receita da Companhia, de 6 pontos percentuais em relação a 2012, decorre da ampliação da capacidade de produção com o arrendamento da fábrica de Santa Luzia (MG).

Receita Líquida por Segmento

2012

2013

Florestal RS e Resinas 6%

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 8%

Papel para Embalagens 34%

Embalagem PO 58%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

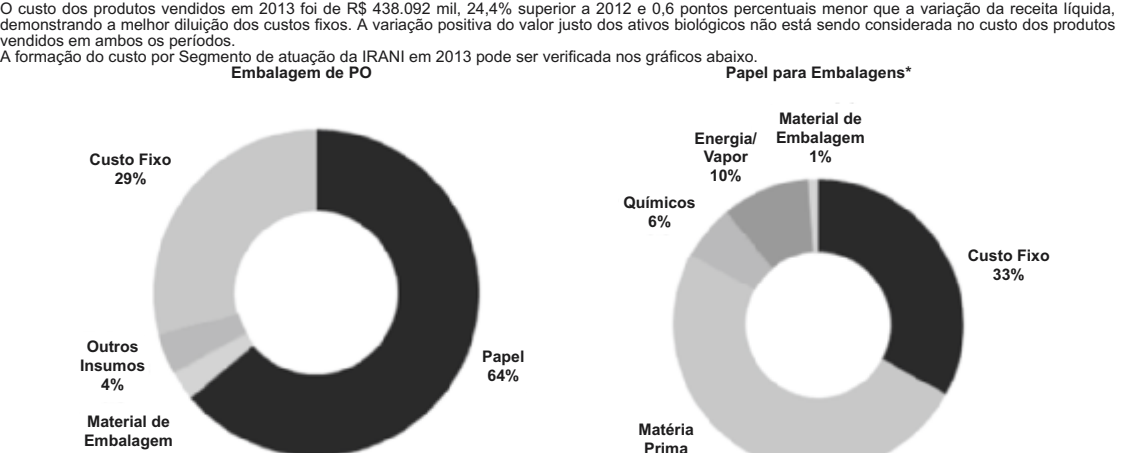
Florestal RS e Resinas 6%

Contribuição na Receita 2013

Papel para Embalagens 40%

Embalagem PO 54%

2.2. Custo dos Produtos Vendidos
O custo dos produtos vendidos em 2013 foi de R\$ 438.092 mil, 24,4% superior a 2012 e 0,6 pontos percentuais menor que a variação da receita líquida, demonstrando a melhor diluição dos custos fixos. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.



*A formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

2.3. Despesas e Receitas Operacionais
As despesas com vendas em 2013 totalizaram R\$ 53.097 mil representando 8,8% da receita líquida consolidada, estável quando comparado a 8,9% de 2012. As despesas administrativas em 2013 foram 10,6% superiores, em relação a 2012, e totalizaram R\$ 44.971 mil, representando 7,4% da receita líquida consolidada, menor quando comparada a 8,4% de 2012. As despesas foram impactadas principalmente pelo aumento das despesas com pessoal, ajustadas ordinariamente ao final de cada ano pelos acordos coletivos de trabalho e adequações de equipe.
Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 28.339 mil em 2013, contra uma despesa de R\$ 6.238 mil de 2012, impactado principalmente pelos efeitos da adesão ao programa de Refis da Lei 11.941/09 na controlada São Roberto S.A. no montante total de R\$ 33.432 mil, representado por R\$ 21.447 mil de reduções previstas na Lei, R\$ 12.121 mil de ajuste a valor presente do saldo do parcelamento, menos R\$ 136 mil de despesas de estruturação do Refis.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

	2013			2012			2011			
	4T13	3T13	4T12	4T13/3T13	4T13/4T12	4T12/3T12	4T12/4T11	4T11/3T11	4T11/4T10	
Resultado Operacional antes dos Tributos e Participações	29.379	9.043	33.619	224,9%	-12,6%	56.109	24.895	125,4%	42.793 (1.008)	
Exaustão	5.742	5.907	7.066	-2,8%	-18,7%	21.386	19.220	11,3%	21.386 19.220	
Depreciação e Amortização	10.238	8.367	10.544	22,4%	-2,9%	34.415	40.729	-15,5%	40.190 50.978	
Resultado Financeiro	16.003	12.957	11.125	23,5%	43,8%	52.928	50.351	5,1%	63.840 79.738	
EBITDA	61.362	36.274	62.354	69,2%	-1,6%	164.838	135.195	21,9%	168.199 148.922	
Margem EBITDA	34,0%	23,4%	48,3%	10,6p.p.	-14,3p.p.	27,3%	28,0%	-0,7p.p.	24,1%	23,0%

4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO
O resultado financeiro foi de R\$ 16.003 mil negativos no 4T13, representando um aumento de 43,8% em comparação ao do 4T12 influenciado pelo aumento dos patamares de endividamento assumidos com a consolidação das operações da São Roberto S.A. Na comparação com o 3T13, o resultado financeiro apresentou aumento de 23,5%. No ano de 2013 o resultado financeiro foi de R\$ 52.928 mil negativos, aumento de 5,1% em comparação a 2012 que totalizou R\$ 50.351 mil negativos. No 4T13, as despesas financeiras totalizaram R\$ 23.514 mil face a R\$ 13.675 mil no 4T12, e R\$ 17.746 mil no 3T13. No ano a despesa do ano anterior e a R\$ 4.789 mil no 3T13. Em 2013 a receita financeira foi R\$ 19.691 mil versus R\$ 19.538 mil de 2012.
O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Receitas Financeiras	7.511	4.789	2.550	19.691	19.538
Despesas Financeiras	(23.514)	(17.746)	(13.675)	(72.619)	(69.889)
Resultado Financeiro	(16.003)	(12.957)	(11.125)	(52.928)	(50.351)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Variação cambial ativa	1.448	3.150	1.430	7.858	12.457
Variação cambial passiva	(2.109)	(3.845)	(1.732)	(9.495)	(17.744)
Variação cambial líquida	(661)	(695)	(302)	(1.637)	(5.287)

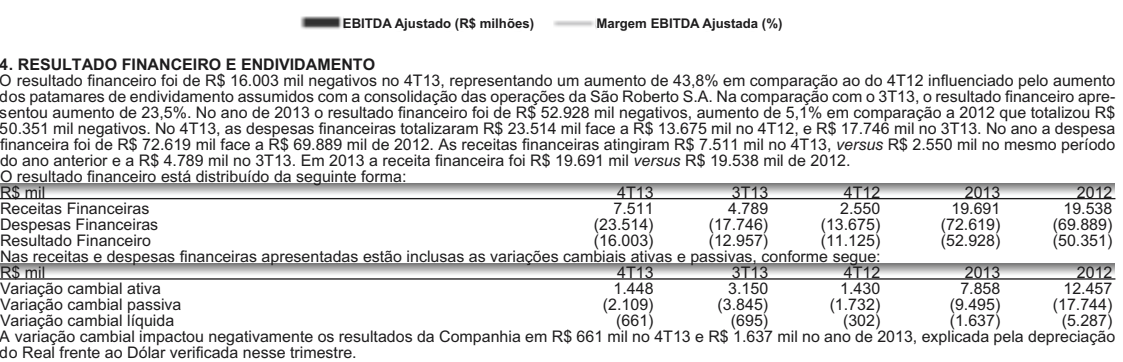
A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 661 mil no 4T13 e R\$ 1.637 mil no ano de 2013, explicada pela depreciação do Real frente ao Dólar verificada nesse trimestre.
O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Resultado Financeiro sem variação cambial	(15.342)	(12.262)	(10.823)	(51.291)	(45.064)

5. CÂMBIO
A taxa de câmbio que era de R\$ 2,23/US\$ em 30 de setembro de 2013, ficou 14,71% superior ao fim de dezembro e chegou a R\$ 2,34/US\$. A taxa de câmbio média do trimestre foi de R\$ 2,27/US\$, estável em relação à do 3T13 e 10,68% maior que a do mesmo período de 2012. No ano de 2013 a taxa de câmbio média teve valorização de 10,77% chegando a R\$ 2,16/US\$.

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Dólar médio	2,27	2,29	2,06	-0,44%	+10,68%
Dólar final	2,34	2,23	2,04	+4,93%	+14,71%

6. ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO
O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2013 totalizou R\$ 495,8 milhões, comparado a R\$ 310,4 milhões em 31 de dezembro de 2012. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 2,69 vezes no final de 2012 para 3,61 vezes no encerramento de 2013. A variação deste indicador foi influenciada pelo aumento dos patamares de endividamento assumidos com a consolidação das operações da controlada São Roberto S.A. A Administração monitora este indicador e considera que está adequado para a realidade atual da Companhia, e que sua redução dar-se-á gradativamente pela captura de resultados nas operações da controlada São Roberto S.A., em sinergia com as operações praticadas pela controlada Celulose Irani S.A.



*2013: O indicador Divida Líquida/EBITDA está sendo calculado considerando a EBITDA proforma de 2013, que inclui as operações da controlada São Roberto S.A., como se já estivessem consolidadas na Companhia a partir de Janeiro/13.

ATIVO	Nota explicativa	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)		
		Controladora	Consolidado	Controladora			Consolidado		
CIRCULANTE									
Caixa e equivalentes de caixa	5	122.300	95.051	135.005	96.922	15	98.019	70.372	119.705
Contas a receber de clientes	6	127.967	93.785	129.970	96.781	16	38.545	39.026	53.041
Estoque	7	51.031	38.064	60.838	38.110	17	121.325	60.155	90.575
Impostos a recuperar	8	5.133	4.083	7.721	4.083		30.261	23.369	32.534
Dividendos a receber		7.987	5.307	-	-		11.660	6.085	13.591
Bancos conta vinculada	9	1.161	931	2.730	931		-	-	761
Outros ativos	10	9.956	12.309	11.672	12.845		4.766	5.085	10.260
Total do ativo circulante		325.535	249.530	347.936	249.672		562	955	1.618
NÃO CIRCULANTE							19.772	9.957	19.772
Impostos a recuperar	8	3.207	2.766	3.625	2.766		10.670	10.871	15.518
Depósitos judiciais	20	628	574	1.122	632		335.580	225.875	357.375
Outros ativos	10	6.692	6.806	7.542	9.218				219.882
Partes relacionadas	19	1.005	1.563	1.005	1.563				761
Ativos biológicos	14	146.638	159.912	268.725	263.29				891
Total do ativo realizável a longo prazo		158.170	171.611	282.019	277.461				891
Investimentos	12	349.221	270.809	-	-				891
Intobilizado	13	588.111	537.075	888.403	679.734				891
Intangível	13	1.016	1.220	113.163	1.22				891
Total do ativo não circulante		1.096.518	980.715	1.283.585	958.418				891
TOTAL DO ATIVO		1.422.053	1.230.245	1.631.521	1.208.090				891

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Péricles de Freitas Druck - Presidente; Eurito de Freitas Druck; Paulo Sérgio Viana Mallmann; Péricles Pereira Druck; Paulo Rabello de Castro

DIRETORIA: Péricles Pereira Druck - Diretor Presidente; Odivan Carlos Carginin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores; Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor de Negócios Papel e Embalagem; Túlio César Reis Gomes - Diretor de Negócios Florestais

CONTADOR: Evandro Zabott; CRC/SC/RS/SP 024961/O-8

As Demonstrações Contábeis completas estão sendo publicadas nos jornais "Jornal do Comércio" e "Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul" e também no site www.irani.com.br/ri em 28/02/2014, devidamente auditadas e acompanhadas de Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes sem ressalvas.

5. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)
A partir de 2010 a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2013, conforme demonstrado a seguir:

	2013	2012
Variação do valor justo dos ativos biológicos	20.107	36.767
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(17.887)	(15.851)
Variação do valor justo dos ativos biológicos foi menor que a variação apresentada em 2012, verificada principalmente por conta da estabilidade nos preços da madeira em 2013, enquanto no ano de 2012 houve aumento e ainda pelo aumento das taxas de desconto utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos.		
A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Sua nova determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais adequação às estas Demonstrações Financeiras.		
6. RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		
O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T13 foi de R\$ 29.379 mil ante R\$ 33.619 mil no 4T12 e R\$ 9.043 mil no 3T13. Em 2013 o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 56.109 mil, superior em comparação a 2012 registrado em R\$ 24.895 mil. O crescimento do resultado operacional está afetado positivamente pela performance operacional e, principalmente pelos ganhos obtidos na adesão ao Refis IV na controlada São Roberto.		
7. RESULTADO LÍQUIDO		
No 4T13, o resultado líquido foi R\$ 42.825 mil em comparação a R\$ 29.302 mil do 4T12 e R\$ 7.058 mil do 3T13. No acumulado do ano, o resultado líquido foi de R\$ 67.408 mil comparado a R\$ 26.381 mil apurados em 2012.		
8. INVESTIMENTOS		
A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste ano de 2013 somaram R\$ 83.996 mil e foram basicamente direcionados para ampliação de capacidade de produção de equipamentos existentes, manutenção e melhorias das máquinas e equipamentos de forma geral, na estrutura física da Companhia e no encerramento de alguns projetos iniciados em 2012.		
O principal investimento realizado em 2013 consiste na ampliação e modernização da Máquina de Papel I (MP I), localizada na unidade Papel em Vargem Bonita, SC, cuja conclusão está prevista para julho de 2014 e ampliará a capacidade de produção de papel em 3.000/mês. Outros importantes investimentos de melhoria de produtividade realizados em 2013 foram direcionados para a Máquina de Papel V (MP V) e para a nova depuração de celulose.		
9. RECOMPRA DE AÇÕES		
O Conselho de Administração aprovou no dia 28 de agosto de 2013 um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Foi autorizada a aquisição de até 1.312.694 ações ordinárias e de até 116.444 ações preferenciais, representando 10% de cada espécie de ações em circulação no mercado na data-base de 31.07.2013. Este programa é válido por 365 dias, ou seja, até 27 de agosto de 2014. Até 31.12.2013, a Companhia não tinha realizado nenhuma recompra de ações de sua própria emissão no âmbito deste programa.		
10. EVENTOS SUBSEQUENTES		
O Conselho de Administração aprovou em 31 de janeiro de 2014 o pagamento de dividendos intermediários com base no balanço levantado em 30 de setembro de 2013, no montante total de R\$ 17.000.000,00 (dezeesse milhões de reais), correspondente a R\$ 0,103441 por ação ordinária e preferencial. O pagamento aos acionistas ocorreu em 25 de fevereiro de 2014.		
11. SUSTENTABILIDADE		
Assumir a sustentabilidade nos negócios significa atuar de acordo com um modelo de gestão que busca equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental. E a IRANI assumiu esse desafio, pois acredita que ele permite maior competitividade à empresa e que o equilíbrio e a sinergia entre esses pilares produzem resultados superiores, duradouros e admiráveis. A Celulose Irani S.A., comprometida com o desenvolvimento sustentável, emite anualmente e de forma voluntária o Relatório de Sustentabilidade. Este é um documento através do qual, a empresa mede, informa e presta contas às partes interessadas sobre o desempenho ambiental, social e econômico. A transparência torna-se um componente fundamental nas relações com os stakeholders e com o mercado. A partir de 2013 a metodologia adotada segue as diretrizes do GRI - Global Reporting Initiative, em suas versões G4. Todos os Resultados de Sustentabilidade são divulgados no primeiro semestre de cada ano e estão disponíveis em www.irani.com.br .		
12. PRêmios e Reconhecimentos em 2013		
A Companhia recebeu diversos reconhecimentos sociais, ambientais e de mercado, reflexo das ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano.		
• Anuário Época Negócios - Realização Revista Época		
• 500 Maiores do Sul - Realização revista Amanhã e PwC		
• Prêmio Expressão de Ecologia - Troféu Onda Verde na categoria Gestão Ambiental - Realização Editora Expressão		
• Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews Roberto Hiraishi		
• Prêmio Gaúcho de Qualidade e Produtividade - Reconhecimento concedido pela busca da excelência em sua gestão - Realização Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade		
• Reconhecimento pela parceria com a ONG - Realização Junior Achievement de Santa Catarina		
• Anuário Guia Exame de Sustentabilidade - Realização Revista Exame		
• Anuário Melhores & Maiores da Exame - Realização Revista Exame		
• Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas - Reconhecimento na categoria Papel e Celulose - Realização Revista Negócios da Comunicação		
• Prêmio Destaque de Papel e Celulose da ABTCP - Reconhecida na categoria Sustentabilidade - Realização Revista O Papel		
• Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro - case "Gestão de Recursos Hídricos"		
12.2. Gestão do Desempenho Ambiental		
A Celulose Irani S.A. tem consciência da importância em preservar o meio ambiente, exercendo a responsabilidade social, buscando o desenvolvimento sustentável através de tecnologias limpas e com isso reduzindo os impactos ambientais. Por esse motivo, a Empresa conduz suas atividades de acordo com as melhores práticas de gestão ambiental, comprometendo-se, por meio de sua política ambiental, a atender a legislação vigente, a promover a melhoria contínua e a buscar a prevenção da poluição.		
Diversas medidas são adotadas a fim de minimizar os impactos ambientais decorrentes de suas atividades. Dentre os projetos desenvolvidos em 2013 destaca-se a conquista da Certificação ISO 14.001:2004 pela Unidade Embalagem SP, que demonstra seu comprometimento com as questões ambientais e práticas focadas em sustentabilidade, além de consolidar a credibilidade da organização junto aos stakeholders. Anualmente, a Companhia realiza a verificação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) através de organismo certificador. Durante os anos de 2006 a 2013 foi constatado que a IRANI é carbono neutro por natureza, ou seja, remove mais gases de efeito estufa da atmosfera do que emite.		
Além de investir em tecnologias para preservar o meio ambiente, a IRANI, com o objetivo de conscientizar os colaboradores e os moradores das cidades de entorno, apoia e incentiva projetos no âmbito de educação ambiental, buscando fortalecer o conceito e a prática do desenvolvimento sustentável. Mais informações sobre as ações ambientais da Companhia podem ser obtidas no Relatório de Sustentabilidade, disponível em www.irani.com.br , no link Sustentabilidade.		
13. INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL		
13.1. Desenvolvimento de Pessoas		
A IRANI encoraja o ano de 2013 com 2.359 colaboradores. Busca alcançar a excelência por meio da gestão participativa e do investimento em programas, ações e benefícios que ofereçam, em um ambiente de trabalho agradável, condições de desenvolvimento pessoal e profissional para seus colaboradores. Foram investidos no ano de 2013 R\$ 13.388 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 1.407 mil em capacitação e aprimoramento pessoal e R\$ 4.605 mil no programa de participação nos resultados - PPR. Mantém cinco programas estruturais, alinhados à missão e à visão da Companhia e focados no desenvolvimento das pessoas: GERA, CRESCE, CUIDA, MOTIVA E SUPERA.		
O Programa GERA foca na criação, seleção, contratação, na continuidade da empregabilidade dos colaboradores e gerenciamento do fim de carreira por meio de técnicas específicas, projetos de capacitação e outplacement, quando aplicável. O Programa CRESCE foca nas oportunidades de capacitação e desenvolvimento para o refinamento técnico e comportamental dos colaboradores. O Programa CUIDA estabelece um modelo integrado de gestão de saúde e segurança do trabalho com o objetivo de reduzir o número de acidentes. O Programa MOTIVA agrupa as ações que asseguram um bom clima organizacional em um ambiente de trabalho saudável e incentiva a responsabilidade compartilhada entre colaborador e Empresa. O Programa SUPERA trata de um estilo de gerenciar pessoas com base em competências e resultados que ajudam e ampliam a classificação dos padrões de qualidade da performance de cada colaborador. Mais informações sobre o desenvolvimento dos colaboradores podem ser obtidas no Relatório de Sustentabilidade, disponível em www.irani.com.br , no link Sustentabilidade.		
13.2. Sociedade		
Com base na Política de Responsabilidade Social, a IRANI realiza investimentos sociais e doações pontuais focados no desenvolvimento das comunidades do entorno nas áreas de cidadania, esporte, cultura, educação e preservação do meio ambiente. Por meio de parcerias ou incentivo direto, promove e/ou desenvolve projetos visando a continuidade das ações e o autodesenvolvimento dos públicos atendidos.		
O Projeto de Revitalização da Vila Campina da Alegria impulsionou a gestão participativa e provocou mudanças na forma de gestão do patrimônio da Companhia; a parceria com o Junior Achievement nos estados de SC, SP, RS e MG, possibilitou a disseminação de conceitos como cidadania e sustentabilidade por meio do trabalho voluntário dos colaboradores; o Programa SESEI Atleta do Futuro, realizado em parceria com o SESEI e as prefeituras de Vargem Bonita (SC), Irani (SC), Ponte Serrada (SC) e Indaiatuba (SP) que foca no desenvolvimento da cidadania de crianças e jovens por meio da prática esportiva; núcleos de iniciação ao voleibol apoiados por meio de uma parceria com a Associação Joiaçabense de Voleibol (AJOV) e a parceria com as equipes AGUIVA e ARAD incentivaram o esporte adaptado no entorno; os Proletos Ambientais realizaram atividades diversas focadas na proteção ao meio ambiente, sob a supervisão da Polícia Ambiental de Concórdia (SC) e a Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli, o Broto do Galho, projeto iniciado em 2008 por meio de uma parceria com a Prefeitura de Vargem Bonita e Sebrae/SC, foi contemplado com um aporte financeiro significativo por parte da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável/SC para alavancar o negócio de produção e comercialização de peças artesanais e de utilidade confeccionadas a partir dos resíduos industriais da IRANI. Mais informações sobre o desempenho social da Companhia podem ser obtidas no Relatório de Sustentabilidade, disponível em www.irani.com.br , no link Sustentabilidade.		
14. SERVIÇOS DE AUDITORIA		
Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a PricewaterhouseCoopers emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários; não existe qualquer relação entre a PricewaterhouseCoopers, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da Celulose Irani S.A. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.		
Durante o exercício de 2013, a PricewaterhouseCoopers prestou, além do serviço de auditoria e revisão da tradução para língua inglesa das demonstrações financeiras, serviços complementares de auditoria, conforme abaixo:		

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Terrenos	-	-	-	-	1.218
Prédios	-	-	-	-	9
Equipamentos	33.108	694	33.108	694	75.075
Bens em arrendamento mercantil	135	2.572	135	2.572	427
Intangível	2.572	5.572	2.572	5.572	5.572
Resto de restituição	36.514	-	36.514	-	83.996

9. MERCADO DE CAPITAIS
O capital social da IRANI, em 31 de dezembro de 2013, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R\$ 549.538 mil.

Dividendos
No dia 29 de abril de 2013, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição dos dividendos referente ao lucro líquido ajustado no balanço anual de 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 0,0619 por ação ordinária e preferencial, isentos de Imposto de Renda, conforme o artigo 10 da Lei nº 9.249/95, totalizando R\$ 9,8 milhões. O pagamento aos acionistas foi realizado no dia 4 de junho de 2013.

A Administração da Companhia está propondo para aprovação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2013, no valor de R\$ 19.516 mil, correspondentes a R\$ 0,118749 por ação ordinária e preferencial. Considerando o dividendo intermediário aprovado pelo Conselho de Administração (ver item 11. Eventos Subsequentes) em 31 de janeiro de 2014 e distribuído aos acionistas em 25 de fevereiro de 2014 no valor de R\$ 17.000 mil, correspondentes 0,103441 por ação, restam para distribuição o valor de R\$ 2.516 mil, correspondentes a R\$ 0,015308 por ação. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

10. RECOMPRA DE AÇÕES
O Conselho de Administração aprovou no dia 28 de agosto de 2013 um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Foi autorizada a aquisição de até 1.312.694 ações ordinárias e de até 116.444 ações preferenciais, representando 10% de cada espécie de ações em circulação no mercado na data-base de 31.07.2013. Este programa é válido por 365 dias, ou seja, até 27 de agosto de 2014. Até 31.12.2013, a Companhia não tinha realizado nenhuma recompra de ações de sua própria emissão no âmbito deste programa.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES
O Conselho de Administração aprovou em 31 de janeiro de 2014 o pagamento de dividendos intermediários com base no balanço levantado em 30 de setembro de 2013, no montante total de R\$ 17.000.000,00 (dezeesse milhões de reais), correspondente a